

Validade e Confiabilidade em Estudos de Casos Qualitativo

Pesquisa de Estudo de caso

O estudo de caso qualitativo é uma **pesquisa empírica** em uma ou poucas unidades (entidades, eventos, indivíduos ou unidades de análise)...

...investigadas em **profundidade** (Eisenhardt, 1989; Eisenhardt, Graebner, & Sonenshein, 2016; Yin, 2013)

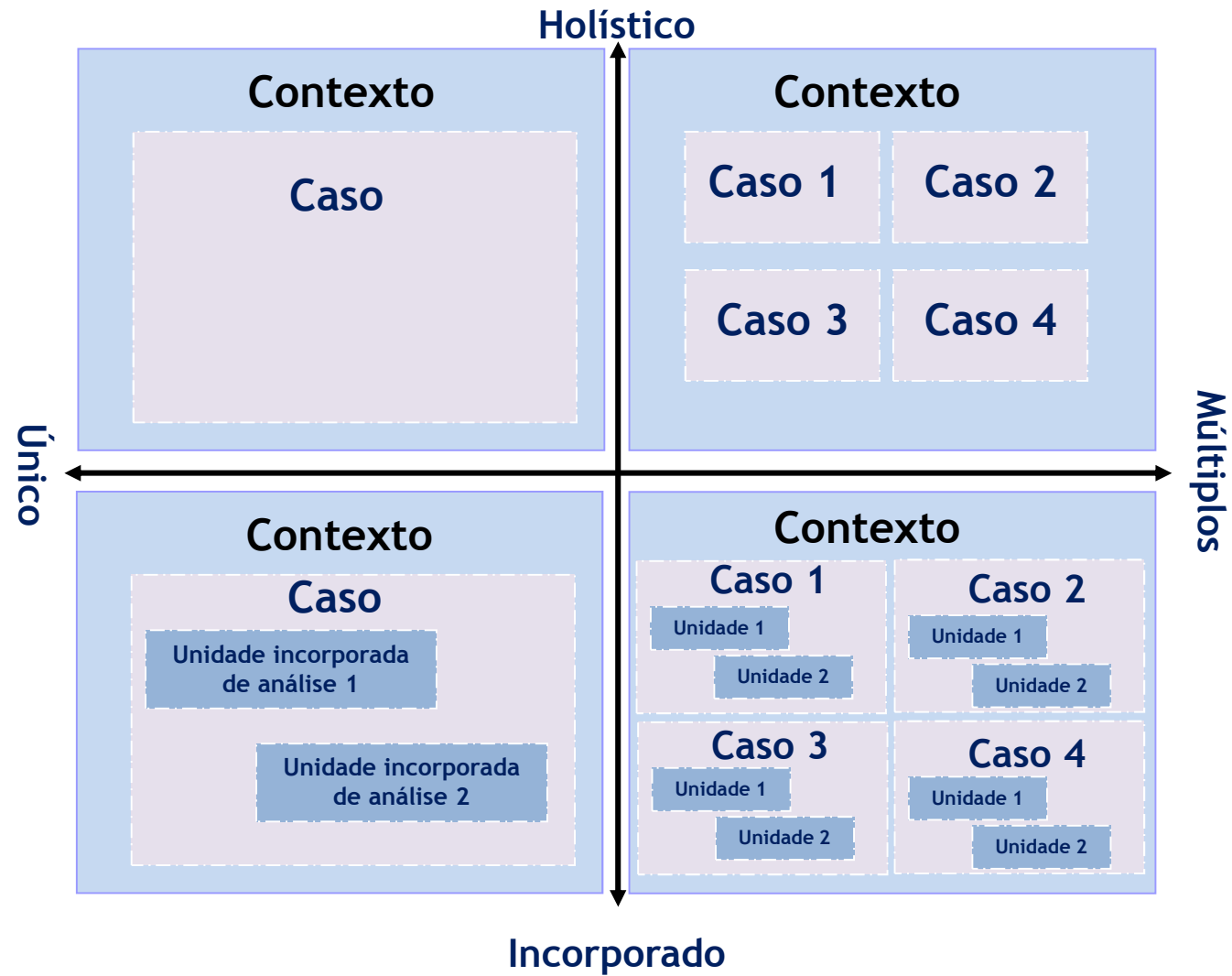
...com vistas a prover uma análise completa do **contexto e dos processos** envolvidos no fenômeno (Eisenhardt *et al.*, 2016; Halinen & Tornross, 2005)

...utilizando-se de **múltiplas fontes de evidências** (Eisenhardt & Graebner, 2007; Yin, 1981, 2005).

O que são casos?

Casos mais concretos	Casos mais abstratos
✓ Indivíduos ✓ Organizações	✓ Comunidades ✓ Relacionamentos
✓ Famílias ✓ Escolas ✓ Parcerias	✓ Decisões ✓ Projetos ✓ Programas

Tipos de Projetos de estudo de casos



Tipos de Projetos de estudo de casos

Casos	Único		Múltiplo	
Holístico	(1) Transversal	(3) Longitudinal	(5) Transversal	(7) Longitudinal
Incorporado	(2) Transversal	(4) Longitudinal	(6) Transversal	(8) Longitudinal

Tipo 1: Projeto de caso único holístico transversal

Tipo 2: Projeto de caso único Incorporado transversal

Tipo 3: Projeto de caso único holístico longitudinal

Tipo 4: Projeto de caso único Incorporado longitudinal

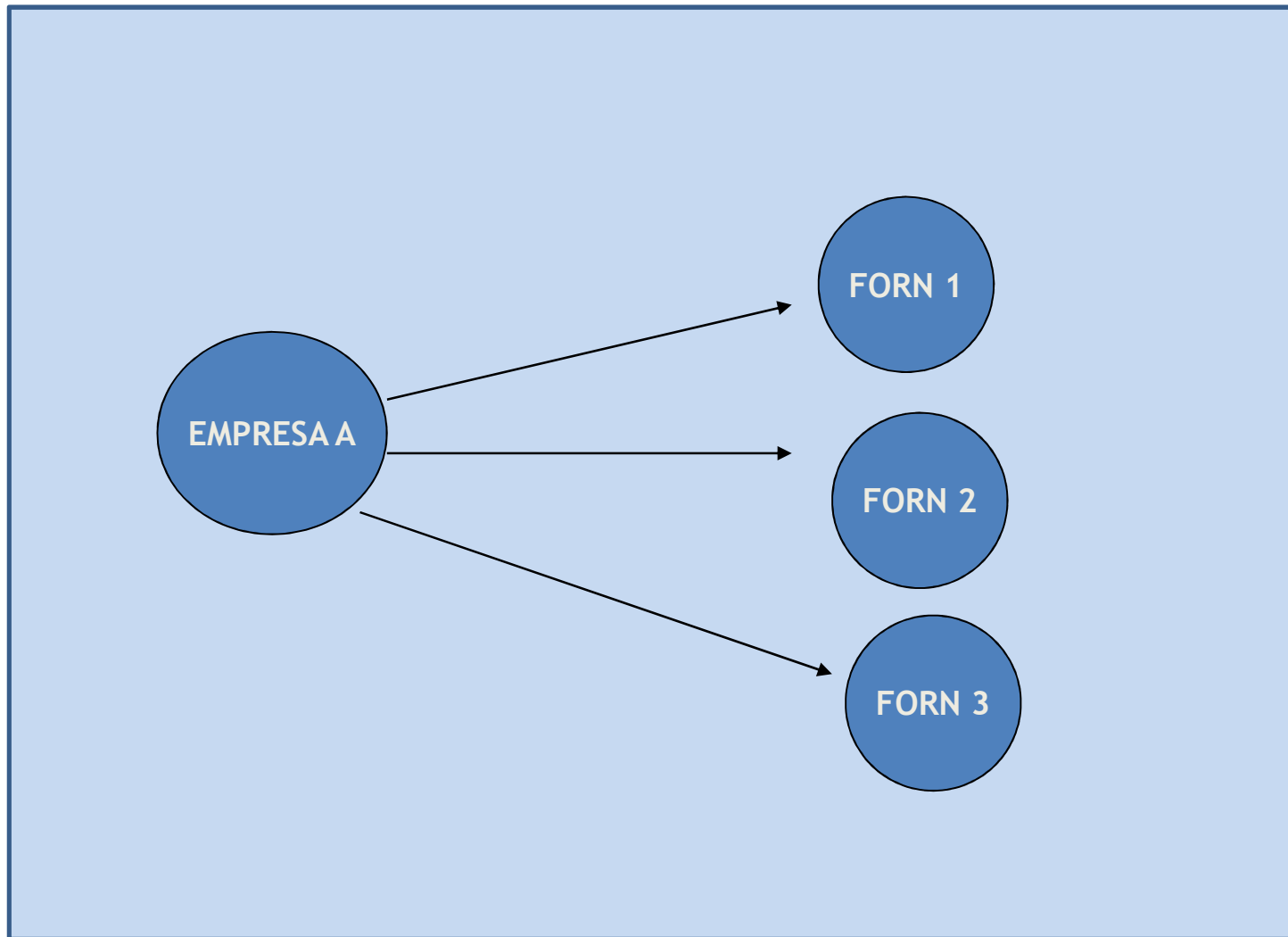
Tipo 5: Projeto de caso múltiplo holístico transversal

Tipo 6: Projeto de caso múltiplo Incorporado transversal

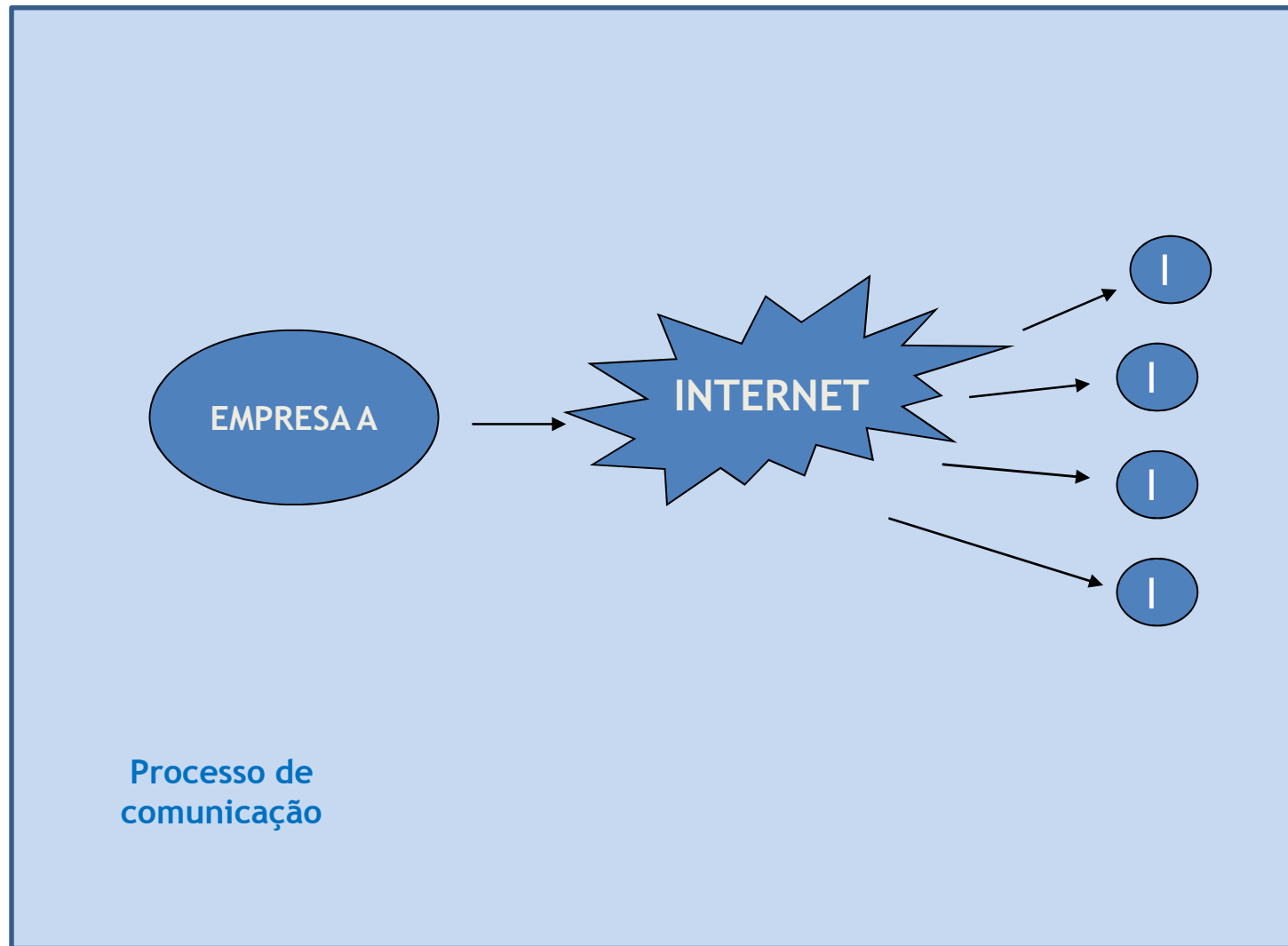
Tipo 7: Projeto de caso múltiplo holístico longitudinal

Tipo 8: Projeto de caso múltiplo Incorporado longitudinal

Qual é o caso?



Qual é o caso?



Ênfases em um Estudos de Caso

Estudo de Caso Exploratório

- ✓ Mais adequado quando há pouco conhecimento sobre o fenômeno
- ✓ Quando as teorias existentes não são adequadas para explicar um fenômeno
- ✓ O objetivo é explorar e formular conceitos ou um sistema de proposições ou hipóteses (teorias) sobre o fenômeno para testes futuros

Estudo de Caso Explanatório

- ✓ Mais adequado quando existe um conhecimento mais relevante sobre o fenômeno
- ✓ Parte do estabelecimento de proposições ou hipóteses
- ✓ O objetivo é testar teoria

Estudo de Caso Descritivo

- ✓ Se presta a descrever fenômenos, situações ou eventos
- ✓ O objetivo é mais aplicado
- ✓ Intervenção em uma situação

Entre o céu e o inferno

Estudos de casos tem se tornado a mais popular estratégia de pesquisa no estudo das organizações

- ✓ Várias teorias e insights inovadores

Ao mesmo tempo, uma série de críticas vem sendo dirigidas a esse tipo de estudo

As principais críticas tem origem nos estudos de natureza quantitativa:

- ✓ Incapacidade do estudos de caso em generalizar
- ✓ Subjetividade e vieses do pesquisador
- ✓ Confiabilidade discutível

São essas críticas que tem levado pesquisadores a pensar em como melhorar a validade e confiabilidade das pesquisas

A Pesquisa

- ✓ Início em 2011
- ✓ Partimos dos 4 tipos de validade do método científico
- ✓ A partir de uma extensa revisão de literatura identificou-se ações e táticas relacionados com validade e confiabilidade em estudos de casos qualitativos
- ✓ Após vários refinamentos, definiu-se um conjunto de 27 indicadores (ações de validade e confiabilidade)
- ✓ Com esse conjunto de indicadores, selecionou-se 7 periódicos nacionais

Ordem	Atividade de pesquisa	Duração	Pesquisadores
1	Levantamento dos artigos de estudos de casos qualitativos nos acervos eletrônicos de 7 periódicos nacionais	3 meses	1 pesquisador
2	Triagem dos 315 artigos inicialmente identificados para verificar se todos os artigos atendiam aos critérios de estudos de casos qualitativos	10 meses	2 pesquisador
3	Extração de dados preliminares dos 206 artigos relacionados com as variáveis de controle: autoria, afiliação, coautoria, classificação do periódico, entre outros.	4 meses	1 pesquisador
4	Leitura e dupla avaliação dos 206 artigos com base nas 27 variáveis independentes da pesquisa	18 meses	2 pesquisadores
5	Avaliação das inconsistências de avaliação entre os pesquisadores	6 meses	2 pesquisadores
6	Pesquisa direta com comunidade de pesquisadores para verificar bolsistas de produtividade	4 meses	1 pesquisador
7	Tabulação de dados e geração de relatório estatístico	8 meses	2 pesquisadores
8	Análise de dados	10 meses	2 pesquisadores
Tempo total da pesquisa		63 meses	

Validade e Confiabilidade em Estudos de Casos

Tipos de Validade em Pesquisa



✓ Validade do construto



✓ Validade interna



✓ Validade externa (generalização)

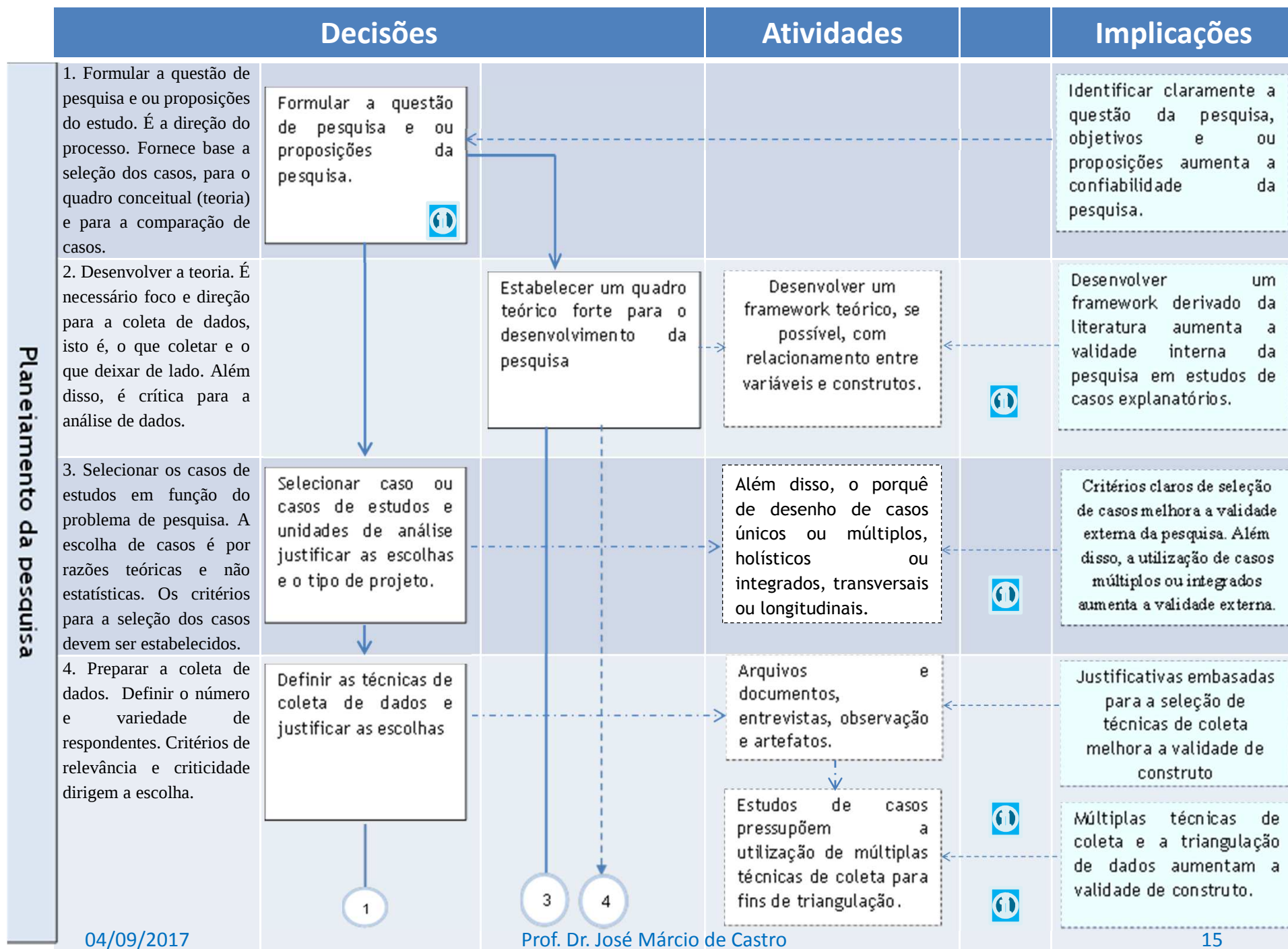


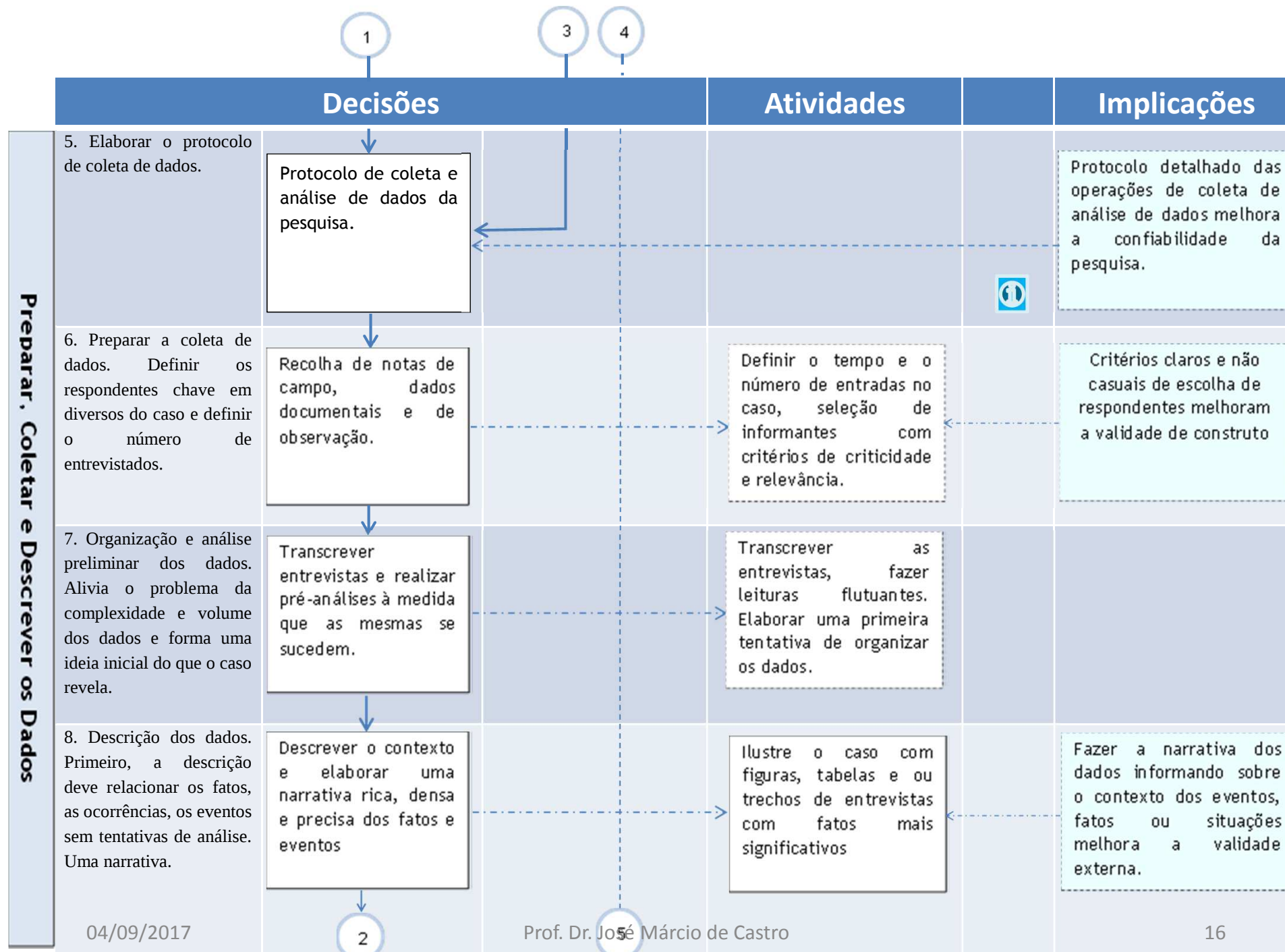
✓ Confiabilidade

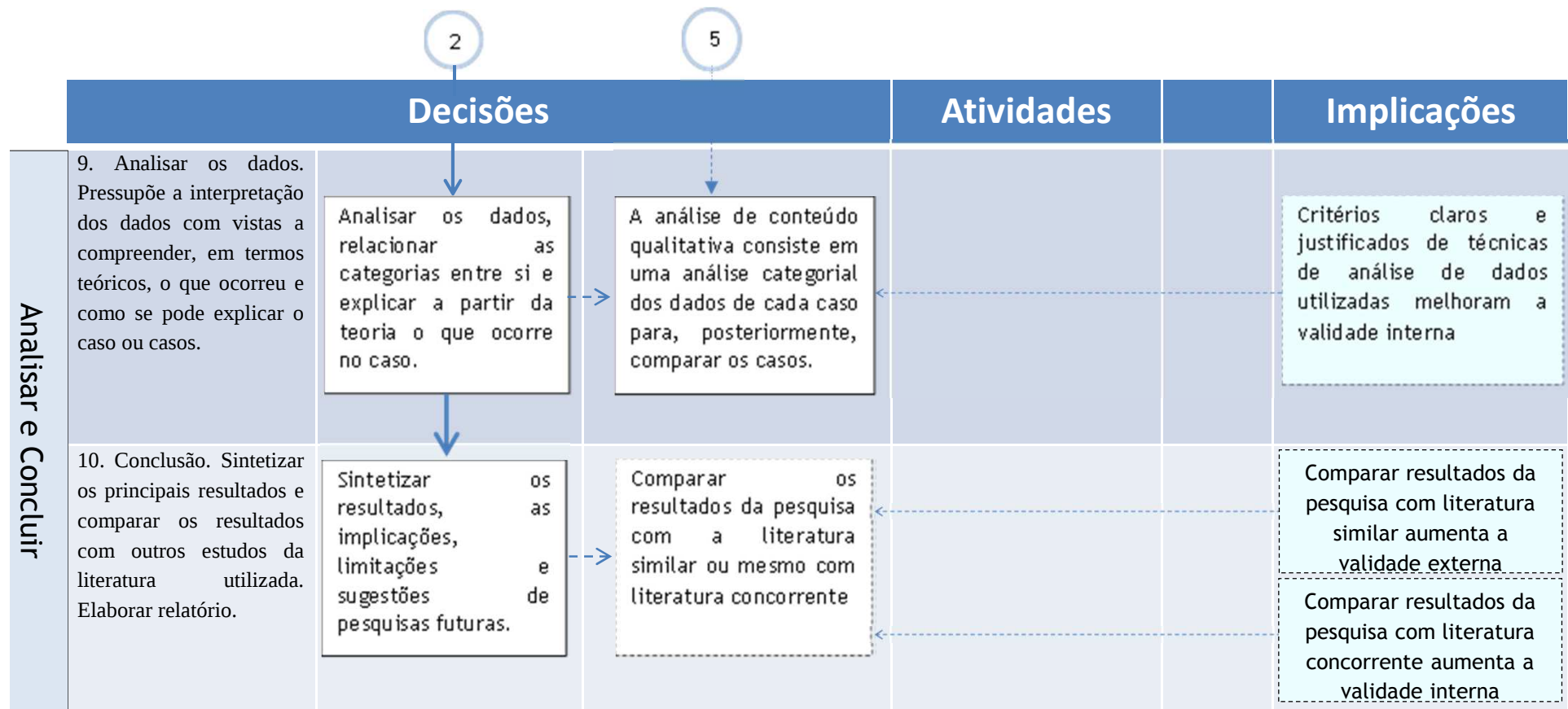
Resultados da Pesquisa

- ✓ O teste estatístico utilizando regressão logística indicou que utilizar critérios de validade e confiabilidade melhora a qualidade do artigo
- ✓ E a sua publicação está associada a periódicos de maior qualidade
- ✓ Embora tenhamos encontrado um número baixo de ações relacionados aos critérios de validade e confiabilidade
- ✓ Ainda assim, tais critérios foram capazes de diferenciar a publicação de artigos em periódicos mais referenciados e menos referenciados
- ✓ Se houver uma adoção mais intensa penso que a qualidade das publicações poderia ser alavancada

- ✓ Em termos práticos, como operacionalizar isso?
- ✓ Ações de validade e confiabilidade podem ser empregadas:
 - Desde a concepção do projeto de pesquisa
 - Na dissertação ou tese
 - No artigo científico







Fim

Validade do Construto	A teoria corresponde à observação, isto é, está ancorado por evidências apropriadas.	NUMAGAMI (2000)
Múltiplas Fontes de Evidência	Utilização de mais de uma fonte de evidência / técnicas (menção explícita)	Coleta de dados
Triangulação de evidências	Uso combinado de duas ou mais fontes de evidências (menção explícita)	Coleta de Dados
Revisão por pares acadêmicos	Revisão do relatório por pares acadêmicos (excetuando-se coautores)	Composição do relatório
Revisão por informantes-chave	Revisão de rascunhos por informantes-chave da pesquisa (menção explícita)	Composição do relatório
Acesso aos casos	Menção explícita às circunstâncias de acesso ao caso para a coleta de dados	Coleta de dados
Estrutura de tempo da coleta	Descrição da estrutura de tempo utilizada na coleta de dados	Coleta de dados
Seleção de respondentes	Critérios adotados para a seleção de entrevistados (menção explícita)	Coleta de dados
Seleção de técnicas de coleta de dados	Critérios utilizados para a escolha dos instrumentos de coleta de dados (menção explícita)	Coleta de dados



Dados descritivos da Pesquisa

Ausência	43	128	169	163	161	115	100	154
Presença	127	42	1	7	9	55	70	16
Total	170	170	170	170	170	170	170	170
Ausência	25%	75%	99%	96%	95%	68%	59%	91%
Presença	75%	25%	1%	4%	5%	32%	41%	9%

Múltiplas Fontes de Evidências

Triangulação

Revisão Rascunhos por Pares Acadêmicos

Revisão Rascunhos por Informantes Chave

Circunstâncias de Acesso aos Casos

Estrutura de Tempo da Coleta

Crerérios de Seleção de Respondentes

Crerérios de Seleção de Instrumentos



Validade Interna	Validade interna ou validade lógica se refere à presença de relacionamentos causais entre variáveis ou construtos	YIN (2005)
Framework teórico	Framework de pesquisa explicitamente derivado da literatura	Projeto de pesquisa
Múltiplos pesquisadores	Menção explícita ao uso de múltiplos pesquisadores na pesquisa	Análise de dados
Conjunto de categorias	Categorias de análise derivados da teoria e ou dos dados (menção explícita)	Análise de dados
Critérios de análise de dados	Critérios/procedimentos de análise de dados (Menção explícita)	Análise de dados



Dados descritivos da Pesquisa

Ausência	133	166	88	118
Presença	37	4	82	52
Total	170	170	170	170
Ausência	78%	98%	52%	69%
Presença	22%	2%	48%	31%

Framework Teórico

Utilização de Múltiplos Pesquisadores

Conjunto de Categorias de Análise

Crerérios de Análise de Dados



Validade Externa	As descobertas de um estudo podem ser generalizáveis (generalização analítica) para além do estudo de caso imediato	YIN (2005)
Seleção de casos	Estabelecimento dos critérios de seleção de casos (menção explícita)	Projeto de pesquisa
Casos múltiplos	Uso de casos múltiplos (menção explícita)	Projeto de pesquisa
Casos incorporados	Menção explícita ao uso de casos incorporados (sub casos, subunidades)	Projeto de pesquisa
Contexto dos casos	Menção explícita, por exemplo, do contexto da indústria, ciclo de negócio, combinações de produto/mercado	Composição do relatório
Comparação teoria-resultados	Comparação entre o framework teórico e os achados empíricos	Análise de dados
Replicação de casos	Uso da lógica de replicação em estudos de casos	Projeto de pesquisa



Dados descritivos da Pesquisa

Ausência	103	110	166	49	135	163
Presença	67	60	4	121	35	7
Total	170	170	170	170	170	170
Ausência	61%	65%	98%	29%	79%	96%
Presença	39%	35%	2%	71%	21%	4%

Critérios de Seleção de Casos

Utilização de Casos Múltiplos

Utilização de Casos Incorporados

Menção ao Contexto dos Casos

Comparação Teoria Resultados

Replicação de Casos



Confiabilidade	Transparência (cuidadosa documentação e clarificação dos procedimentos de pesquisa) e repetitibilidade	GIBBERT; RUIGROK, (2010)
Menção aos tópicos da entrevista	Menção explícita ao conteúdo dos tópicos abordados na coleta de dados	Coleta de dados
Objetivos da pesquisa	Menção explícita às questões, objetivos, hipóteses ou proposições do estudo de caso	Projeto de pesquisa
Corpus de pesquisa/Corpus de análise	Menção explícita ao volume bruto de dados e ao volume dos dados específicos da análise	Análise de dados
Teste de instrumentos	Menção explícita a testes de instrumentos/roteiros de coleta de dados	Coleta de dados
Bancos de dados	Menção explícita ao uso de bancos de dados durante o percurso da pesquisa	Coleta de dados
Gravação de entrevistas	Menção explícita a gravação das entrevistas face-to-face	Coleta de dados
Transcrição de entrevistas	Menção explícita à transcrição das entrevistas por parte dos autores do artigo	Coleta de dados
Inter-rater reability (ratificação da qualidade das entrevistas)	Menção explícita à troca de transcrições entre pesquisadores de diferentes campos de pesquisa	Coleta de dados
Extratos de entrevista	Apresentação explícita de alguns extratos das entrevistas durante o relatório do caso	Coleta de dados



Dados descritivos da Pesquisa

Ausência	117	12	168	169	169	118	124	170	92
Presença	53	158	2	1	1	52	46	0	78
Total	170	170	170	170	170	170	170	170	170
Ausência	69%	7%	98%	99%	99%	69%	73%	100%	54%
Presença	31%	93%	2%	1%	1%	31%	27%	0%	46%

Tópicos da entrevista

Declaração dos Objetivos

Corpus de Pesquisa/Corpus de Análise

Teste de Instrumentos de Coleta

Banco de Dados de Pesquisa

Gravação de Entrevistas

Transcrição de Entrevistas

Inter-rater Reliability

Extrato de Entrevistas



Indagações que se deve fazer:

A pergunta é precisa e relaciona construtos ou variáveis?

A pergunta está associada com um corpo de conhecimento claros?

Compare essas duas questões de pesquisa:

Qual a importância do compartilhamento de conhecimento?

Se e como ocorreu a internalização de práticas de qualidade em uma fundação de saúde pública, e quais os fatores críticos para a compreensão do processo de adoção dessas práticas?

P1: Uma maior capacidade disseminativa contribui para uma maior apropriação do conhecimento pelo receptor

P1a: Uma maior capacidade disseminativa contribui para a redução do tempo gasto para a internalização do conhecimento pelo receptor



Indagações que se deve fazer:

O caso ou a unidade de análise selecionada representa bem o fenômeno a ser estudado?

O estudo de caso é único/múltiplo, holístico/incorporado, transversal/longitudinal ?



Indagações que se deve fazer:

O Framework estabelece relações claras entre construtos ou variáveis?

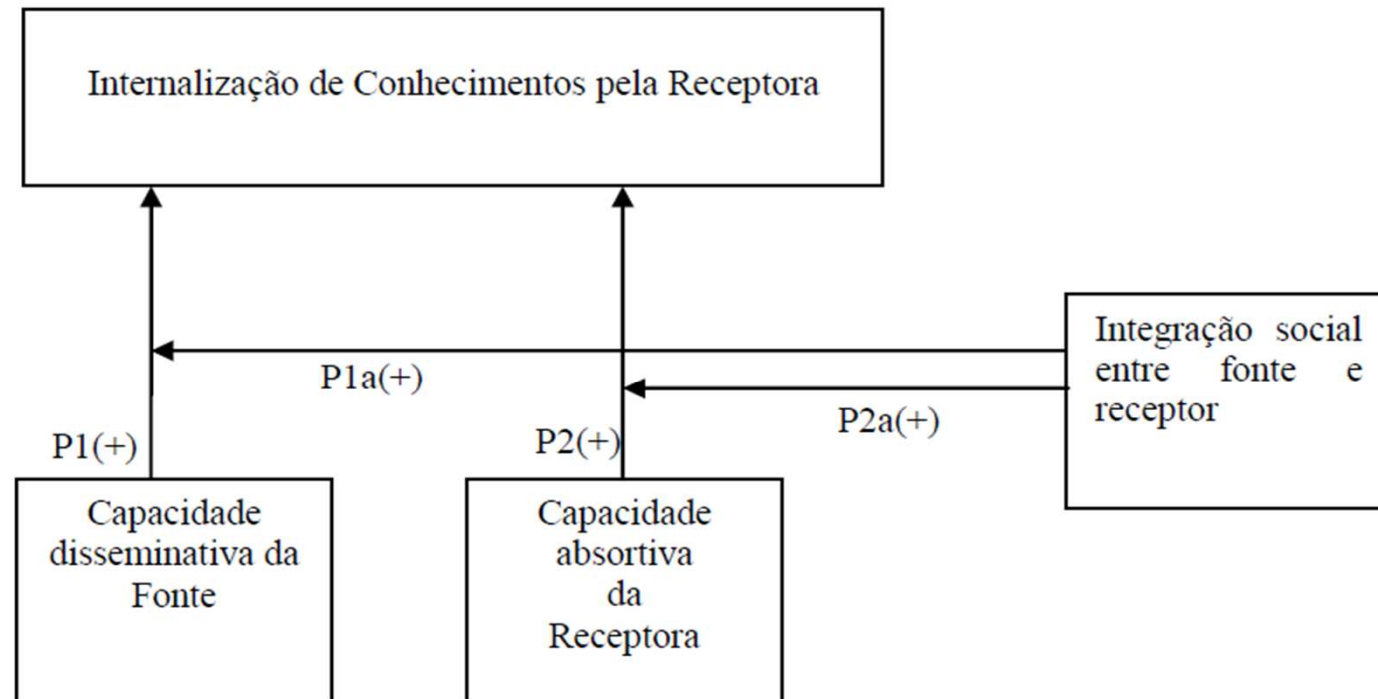
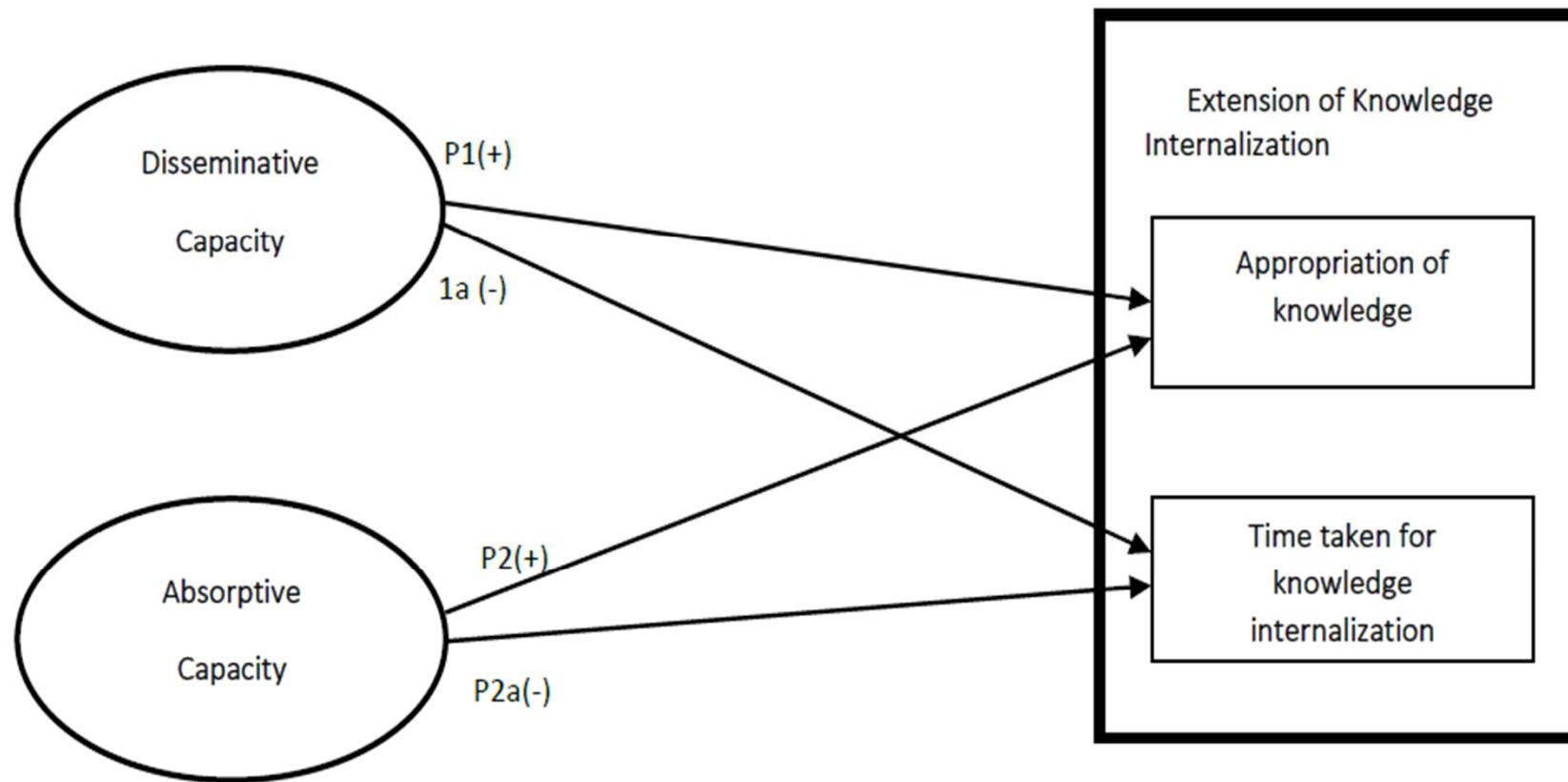


Figura1. Modelo Teórico da Pesquisa



Figure 1 -Research Theoretical Framework



Source: Developed by the authors

Fontes de Evidências em Estudos de Casos

✓ Estudos de Casos se baseiam no uso de várias fontes de Evidências:

- As Entrevistas
- Arquivos
- Documentos
- Observação direta
- Observação participante
- Artefatos físicos



Tipos mais usuais de documentação:

- ✓ Cartas, memorandos, e-mails, documentos pessoais
- ✓ Relatórios de reuniões
- ✓ Documentos administrativos
- ✓ Recortes de notícias e artigos que aparecem na mídia



Tipos mais usuais de registros em arquivos:

- ✓ Arquivos de uso público
- ✓ Registros de serviços
- ✓ Registros organizacionais
- ✓ Mapas e gráficos
- ✓ Dados de levantamentos



Observação não participante:

- ✓ Observação de reuniões
- ✓ Atividades de rua
- ✓ Trabalho em fábrica
- ✓ Salas de aula

Podem ser feitas durante a visita de campo, incluindo as ocasiões em que outras evidências estão sendo coletadas

Proporciona informação adicional sobre o tópico estudado

Mais de um observador aumenta a **confiabilidade** da evidência observacional



Observação Participante:

- ✓ O observador assume vários papéis na situação da pesquisa e participa dos eventos estudados
- ✓ Bastante empregado em estudos antropológicos de diferentes grupos culturais ou sociais
- ✓ Acesso a grupos que, de outro modo, seriam inacessíveis ao estudo
- ✓ Capacidade de captar a realidade do ponto de vista de alguém “interno” ao estudo



Artefatos físicos

- ✓ Pode ser um dispositivo tecnológico, uma ferramenta ou instrumento, uma obra de arte, entre outros
- ✓ Amplamente usado em pesquisas antropológicas
- ✓ Relevância menor em estudo de casos quando comparado às outras fontes de evidências descritas anteriormente



Entrevistas individuais

- ✓ Pesquisas acadêmicas empregam a entrevista individual de profundidade

de 15 a 25
entrevistas

entre 1 e 1,5
horas



Recomenda-se
fazer comentários
introdutórios sobre a
pesquisa.

Recomenda-se iniciar com
perguntas bem **simples**,
interessantes e que não
assustem.

Antes de iniciar, consulte o
entrevistado sobre a
permissão para **gravar** a
entrevista



Entrevistas Grupais

- ✓ A pesquisa comercial adota com maior frequência as entrevistas em grupo

de 6 a 8 entrevistas

entre 1 e 2 horas

o moderador se apresenta, apresenta o assunto e a ideia de uma discussão grupal. Solicita que cada um se apresente também

Moderador



o moderador encoraja ativamente todos os participantes a falar e responder aos comentários e observações dos outros membros do grupo.

a relação é com o indivíduo no grupo, e não exatamente com o grupo.

utiliza-se de um **tópico guia** que sintetiza as questões e assuntos da discussão.

O moderador pode utilizar-se de:

- Associação livre: lançar um tema para estimular a discussão
- Figuras/desenhos (recortes, fotografias)
- Dramatização (criação de uma situação)



TABLE 2
Distribution of Interviewees

	<i>DnB</i>		<i>Gjensidige</i>		<i>Total</i>
	<i>Phase 1</i>	<i>Phase 2</i>	<i>Phase 1</i>	<i>Phase 2</i>	
Level of organization					
Top management/board	13	7	10	5	35
Middle management	4	10	8	2	24
Union representative and employees	3	3	11	2	19
Organizational affiliation					
Acquirer	10	7	15	4	36
Acquired company	9	11	12	5	37
Neither	1	2	2		5
Locales					
Oslo	13	12	11	3	39
Bergen	6	2			8
Trondheim			10	3	13
Locales outside headquarter cities	1	6	8	8	18
Total	20	20	29	9	78



Quadro 4

Relação dos documentos utilizados na pesquisa

Ordem	Descrição do documento	Ano
1	Documento institucional – Novos significados e desafios	2004
2	Portal institucional da Embrapa/História da Embrapa	2010
3	Portal institucional da Embrapa/Embrapa transferência de tecnologia	2010
4	Portal institucional da Embrapa/Embrapa Milho e Sorgo	2010
5	Política Institucional – Política de negócios tecnológicos	1998
6	V Plano Diretor da Embrapa (2008-11-23) – Plano institucional Embrapa Nacional	2008
7	Documento institucional – Ciência, tecnologia & inovação para o setor agropecuário brasileiro	2002

Fonte: Elaborado pelos autores.



Uso de múltiplas fontes de evidências

- ✓ Nenhuma fonte de evidência única tem uma vantagem completa sobre todas as outras
- ✓ As várias fontes são complementares
- ✓ Ponto forte da em pesquisa qualitativa: Oportunidade de usar diferentes fontes de evidência.



Protocolo de Coleta de Dados

Boa parte do que denominamos de protocolo de estudo de caso está consubstanciado no projeto de pesquisa

Em geral, o que é mais relevante é:

1. Procedimentos de coleta de dados

1.1. Nomes dos locais a serem visitados, incluindo pessoas de contato

1.2. Plano de coleta de dados (calendário de visitas, tempo a ser usado em cada visita e nível de esforço para fazer cada estudo

1.3. Preparação para as visitas (identificação e revisão de documentos específicos e onde podem ser acessados

1.4. Roteiro der assuntos a serem abordados na entrevista

2. Esboço do relatório de estudo de caso

2.1. Partes da estrutura do caso (tende a acompanhar o problema e os objetivos)

